

ESPECIALIDADES MÉDICAS - OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

Rossana Pulcineli Vieira Francisco

A especialização em Obstetrícia e Ginecologia é uma das opções para a residência de acesso direto.

Trata-se de uma especialidade médica que traz como característica principal o fato de agregar em uma mesma especialidade a possibilidade de exercer atividade profissional que une a clínica e a cirurgia. Além desse ponto é importante salientar que nessa especialidade são várias as subespecialidades que poderão ser desenvolvidas, algumas até reconhecidas como áreas de atuação pela AMB (Medicina Fetal, Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, Endoscopia Ginecológica e Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia). Além dessas subespecialidades, outra possibilidade é realizar, após a residência em Ginecologia e Obstetrícia, a residência em Mastologia e ter, portanto outra área de atuação.

Quanto ao mercado de trabalho, sempre haverá possibilidade de trabalhar dentro da área de atuação escolhida. A remuneração é bastante variável, na dependência de haver ou não subespecialização. Na maioria das vezes, assim que se termina a residência médica, o Obstetra/ginecologista trabalha como plantonista em obstetrícia o que garante uma remuneração inicial satisfatória.

As dificuldades, que podem ser citadas como

interferentes na qualidade de vida, como o fato de acompanhar trabalhos de parto que não têm previsão de horário para acontecer são característica da própria especialidade, especialmente quando a opção é pela dedicação maior à área de obstetrícia, mas podem ser minimizadas quando se faz a opção por se trabalhar em equipes.

A remuneração, quando se considera o atendimento de consultas médicas e partos remunerados pela saúde suplementar, é bastante aquém do desejável, o que tem sido motivo de mobilização das sociedades da área. A remuneração e a rotina de trabalho são muito dependentes da escolha da área de atuação.

Com essas considerações, acredito que a escolha da especialidade a ser seguida deve ser pautada em vários pontos a serem analisados, que incluem mercado de trabalho, aptidão, qualidade de vida e principalmente satisfação pessoal. A escolha deve ser objetiva, tranqüila e consciente. Nesse ano completando 20 anos de formada, e refletindo sobre minha escolha profissional, certamente tomaria a mesma decisão e escolheria como especialidade a Ginecologia e Obstetrícia e em especial a Obstetrícia. A satisfação de trazer ao mundo uma nova vida continua sendo para mim, um momento sublime e inigualável.